XXXI FESTA DO EMIGRANTE

julho 2016

Lajes das Flores

Açores *magazine*

Coordenação: Paulo Simões | **Fotografia:** Câmara das Lajes das Flores

SUPLEMENTO PATROCINADO

Viva as experiências do concelho das Lajes das Flores na Festa do Emigrante

Classificado como Reserva da Biosfera da UNESCO, o concelho das Lajes das Flores é rico em belezas naturais, paisagens únicas e deslumbrantes, zonas balneares e atividades de lazer para todos os gostos, sendo parte integrante de um vasto património natural e cultural de excelência que poderá ser desfrutado por todos os seus visitantes

Para além da realização da tradicional Festa do Emigrante, o concelho das Lajes das Flores também oferece um conjunto de oportunidades para lazer, descoberta e diversão para todos os que visitam este concelho situado na ponta mais ocidental da Europa.

No plano geográfico, este concelho encontra-se envolvido por uma paisagem onde os visitantes podem apreciar vales profundos, abundância de lagoas edílicas, cascatas, florestas e formações rochosas.

Tendo em conta as áreas protegidas, destaca-se as sete lagoas do concelho, sendo estas a Lagoa Negra, Branca, Rasa, Seca, Comprida, Lomba e Funda. Além disso, outras belezas naturais que proporcionam um espetáculo único aos visitantes são as cascatas da Ribeira Grande, em que o visitante poderá desfrutar do espetáculo que as suas 20 quedas de água proporcionam de uma forma única. Outra atração paisagística passa pelo Poço do Bacalhau, local onde se pode assistir a um rasgar de uma grande rocha escarpada, com uma queda de água de cerca de 90 metros de altura até esta repousar na lagoa. Além disso, a Rocha dos Bordões, considerada pelo município o ex-líbris da ilha, consiste num monumento natural que se caracteriza sobretudo pelas suas colunas de basalto e nas proximidades da sua base, encontram-se as chamadas Águas

Quentes, que se caracterizam por pequenas caldeiras ferventes de água sulfurosa.
A vertente cultural também está muito vincada no concelho das Lajes das Flores, onde o visitante poderá aceder a locais com o Museu Municipal, o Museu dos Laticínios e o Moinho de Água, sendo este uma das principais atrações turísticas da ilha e do concelho em particular. Neste caso, para além dos parques, jardins, miradouros e áreas protegidas, existe também um vasto património edificado, permitindo aos visitantes observarem locais como a Bateria do Cais de Lajes das Flores, Forte de de Nossa Senhora do Rosário, Forte de Santo António e a Igreja de Nossa Senhora do Rosário, situada no centro da vila. Outro aspeto indissociável deste concelho está relacionado com a prática balnear e com as suas diversas zonas de lazer, em que o visitante poderá desfrutar da famosa Praia da Calheta, as Piscinas Naturais da Fajã Grande e a zona balnear da Fajã Grande, que de acordo com o município, oferece "um cartaz de excelência da ilha", sendo um dos espaços mais procurados durante o verão e que nos últimos cinco anos foi classificada pela Quercus como praia de qualidade de ouro.
No plano gastronómico, quem visitar o concelho das Lajes das Flores poderá apreciar uma confeção culinária bastante diversificada. Assim sendo, a gastronomia do concelho destaca-se pela linguiça com inhames, morcela cozida, caçoila, chicharros, batata doce assada e bolo do tijolo. Outra especialidade gastronómica passa também pela omeleta de erva patinha, também conhecida por erva do calhau, erva corra ou musgão, sendo este o nome que é dado a algumas espécies de algas utilizadas na alimentação no Atlântico Norte e no Mediterrâneo. Por fim, outras iguarias passam também pelos queijos tradicionais, as filhós e a massa sovada.
Relativamente às atividades de lazer, todos os interessados poderão ter a oportunidade de praticar diversas atividades como os tradicionais banhos de mar, mergulho, pesca, observação de cetáceos, percursos pedestres e canyoning em várias ribeiras da ilha. No que diz respeito ao alojamento, o concelho tem uma oferta vasta e diversificada, permitindo ao visitante hospedar-se em vários alojamentos locais e de habitação, estando estes devidamente enquadrados com toda a paisagem e meio ambiente.

XXXI Festa do Emigrante aposta em cartaz musical para todos os gostos

A Festa do Emigrante conta com cartaz musical variado, da música ligeira portuguesa à música eletrónica. Micaela, Oquestrada e Cais do Sodré Funk Connection são cabeças de cartaz

Música para todos os gostos e com enfoque no que é nacional e regional - assim se caracteriza o cartaz musical da edição deste ano da Festa do Emigrante. Micaela, Oquestrada, Cais do Sodré Funk Connection, Urkesta Filarmoka e DJ Souza são os nomes que vão passar pelas Lajes das Flores a 15, 16, 17 e 18 de julho.
"Chupa no Dedo" e "Gu-gu Da-dá" são temas que marcaram a música popular portuguesa no final dos anos 90 e início do novo milénio. É Micaela que lhes dá voz, a cantora, natural de Coimbra, viaja para a ilha das Flores no dia 15, e traz, para além destas músicas mais antigas e conhecidas por todo o público, novos temas como "Louca por Ti", "Seducción", gravado na Argentina e "Tame Me".
A cantora conta no seu currículo com um álbum de Platina e vários álbuns de Ouro.
Dia 16 chegam os Oquestrada, diretamente de Lisboa. Fundada em 2002, a banda, composta por João Lima na guitarra portuguesa, Pablo no contrabaixo, Zeto Feijão na guitarra e voz, Miranda na voz e Donatello Brida no acordeão, junta a música popular portuguesa ao fado. Em 2009 lançaram o seu primeiro álbum - TascaBeat que obteve grande aceitação junto do grande público atingindo o disco de Platina. No ano de 2014 lançam AtlanticBeat: Mad'in Portugal. Nas Flores pode esperar-se muita animação e uma festa tipicamente portuguesa.
Os Cais do Sodré Funk Connection nascem no bairro que lhes dá o nome, em Lisboa. A banda é composta por veteranos da música portuguesa que fazem parte de outros conjuntos musicais como os Cool Hipnoise, Orelha Negra, Mr Lizard, Cacique 97 ou a banda de Sérgio Godinho.
No dia 17, pode esperar uma viagem pela história da música negra, com muito funk e soul. Os Cais do Sodré Funk Connection dedicam-se a recriar o som e o ambiente dos clássicos da mítica editora norte-americana Motown, inspirados particularmente por James Brown.
De São Miguel vêm os Urkesta Filarmoka, a banda composta por nove elementos caracteriza-se principalmente pelo humor patente nas suas letras e nas suas atuações enérgicas. Presença assídua em festas académicas por todo o país, os Urkesta Filarmoka voam até às Lajes das Flores para animarem o povo florentino, e todos os que se dirigirem à ilha no dia 18, com o seu "pimba rock".
Já DJ Souza vai animar a Festa do Emigrante pela noite fora em dose tripla. Um dos disc jokeys açorianos com maior sucesso, já gravou temas com artistas norte-americanos e tem-se dividido entre Lisboa e Amesterdão.

Programa da XXXI Festa do Emigrante divulga costumes e tradições florentinas

Através de uma animação recreativa e cultural diversificada, esta edição da Festa do Emigrante procura mostrar algumas das tradições valorizadas na ilha das Flores

A 31.ª edição da Festa do Emigrante realizada entre os dias 15 e 18 de julho nas Lajes das Flores irá contemplar diversas atividades e animações que honram as pessoas e as tradições florentinas. Assim sendo, de acordo com Victorina Silveira, vereadora da Câmara Municipal das Lajes das Flores, na sexta-feira, dia 15 de julho, a primeira atividade realizada insere-se nas atividades náuticas a cargo do Clube Naval das Lajes das Flores inserida na Regata Regional de Botes Baleeiros que terminará no dia 17, e com a inauguração de um Eco-Quiosque que funcionará de sexta a segunda-feira, bem como de diversas exposições de artistas e artesãos açorianos.

Ainda na sexta-feira, haverá a sessão de abertura das festas por Luís Maciel, presidente da Câmara Municipal das Lajes das Flores, seguindo-se a palestra "Christiano Júnior: Um Açoriano, fotógrafo, na América do Sul" e apresentação de uma exposição de fotografias de Manuel Magalhães, terminando com um recital de piano com Fernando Falcão Martinho.

A primeira noite da XXXI Festa do Emigrante contará com a animação musical do grupo local Show Flores, seguindo-se a atuação de Micaela e do grupo Mistérios, terminando com o terceirense Dj Souza.

A segunda noite da festa iniciar-se-á com um desfile de Motards, prosseguindo com um desfile da marcha da EB1,2/JI das Lajes das Flores. Na mesma noite haverá um desfile da marcha da Ribeirinha (Terceira), seguindo-se a marcha oficial da Festa do Emigrante. Atuarão ainda vários grupos como Stereomixer, Cais Sodré Funk Connection, Full"K"Ords e DJ Souza.

No domingo, dia 17 de julho, a programação revela o seu cariz tradicional, iniciando com um cortejo do Divino Espírito Santo, com participação das Casas do Espírito Santo, e respetivos foliões, seguindo-se a missa solene e o tradicional Bodo de leite, concertos de várias bandas filarmónicas e um festival de folclore que contará com a atuação do Grupo Folclórico de Ponta Delgada das Flores, Grupo Folclórico da Casa do Povo de São João do Pico, e Grupo Folclórico e Etnográfico das Lajes das Flores, seguindo-se uma noite de animação musical que inclui o grupo Oquestrada.

No último dia da Festa do Emigrante haverá uma intervenção feita pelo autarca Luís Maciel, seguindo-se a atribuição de insígnias honoríficas. Dar-se-á ainda a atuação musical do grupo de cantares Os Cubres, culminando com a atuação do grupo Urkesta Filarmoka.

Regata Regional de Botes Baleeiros honra tradição açoriana

O Porto das Lajes, na ilha das Flores, irá receber no dia 15 de julho o início das provas de competição náuticas, que contarão com a participação de cerca de 14 botes baleeiros recuperados e oriundos de todo o arquipélago

Este ano, na 31.ª edição da Festa do Emigrante, realizada nas Lajes das Flores, uma das novidades apresentadas centra-se na realização da I Regata Regional de Botes Baleeiros, uma iniciativa do Clube Naval das Lajes das Flores (CNLF). Esta competição surge com o propósito de honrar a tradição açoriana relacionada com a antiga caça da baleia, em que os baleeiros, nos seus botes movidos a remos e vela alcançavam as grandes baleias em alto mar.

Assim, a regata regional a ocorrer na ilha das Flores irá iniciar-se na sexta-feira, dia 15 de julho, prolongando-se até domingo, dia 17 de julho, com partida marcada junto ao Porto das Lajes das Flores. Neste sentido, estão previstas no regulamento provas para equipas femininas e masculinas, que irão concretizar quatro regatas de vela e três regatas de remo, a realizar a partir das 16h00 de sexta-feira e a partir das 09h00 no fim de semana.

Neste evento irão participar cerca de 14 botes baleeiros de várias ilhas do arquipélago que, apesar de restaurados, mantêm o seu aspeto tradicional de forma a evitar a adulteração desta tradição açoriana.

Segundo Carlos Avelar, os Açores contam, neste momento, com cerca de 41 botes baleeiros recuperados e 11 lanchas, afirmando ainda que "os clubes navais têm botes, há juntas de freguesia que possuem botes e há também alguns particulares que têm botes", por isso quem não tiver um bote e quiser participar em regatas regionais "poderá dirigir-se aos clubes navais ou às juntas de freguesia e tentar iniciar a sua atividade".

De acordo com o membro da direção do CNLF, estes botes baleeiros "foram fruto de um grande investimento por parte da Região" no que toca à "conservação e reconstrução" das embarcações, salientando ainda que há ainda "uma Comissão Consultiva do Património de Baleeiros que se reúne todos os anos e zela por esse património inestimável da nossa Região", resultando na aposta neste tipo de desporto náutico no Grupo Ocidental.

Em relação a este evento que irá mobilizar apreciadores desta tradição náutica açoriana, Carlos Avelar afirma que a ilha das Flores "foi das primeiras ilhas a balear, devido à influência das baleeiras americanas que aportavam nas Flores", e que a presença de vários botes baleeiros em água " é uma coisa que mexe com a sensibilidade de qualquer florentino".

O membro da direção do CNLF adianta ainda que "fora as provas haverá a possibilidade de proporcionar ao público em geral passeios de bote e o contacto com os botes e com as lanchas", considerando que há turistas e emigrantes que manifestam curiosidade em "participar e ter uma experiência numa embarcação típica", e afirma que "todo este esforço que a Região fez é a homenagear a antiga caça à baleia porque os botes e o regulamento para a utilização dos botes nestas provas está condicionado a que o bote esteja perfeitamente tradicional".

Entrevista

Concelho e ilha recebe grande número de pessoas para a Festa do Emigrante

Luís Maciel. O presidente da Câmara Municipal das Lajes das Flores destaca que o verão é uma altura do ano em que o Concelho e a ilha recebem um afluxo muito grande de pessoas, sendo que grande parte permanece para além do período da Festa

Qual a importância da Festa do Emigrante para o concelho das Lajes das Flores?
A Festa do Emigrante é uma das mais antigas festas municipais dos Açores, e a maior festividade do Concelho das Lajes, constituindo assim o seu principal cartão-de-visita e uma das melhores formas de divulgarmos a nossa cultura, a nossa gastronomia, e o bem receber das nossas gentes, durante quatro dias de Festival de artes, música, dança e desporto.

Quais as expectativas em termos da presença de emigrantes florentinos?
É difícil prever com rigor o número de pessoas que se deslocam especificamente para a Festa. Esta é uma altura do ano em que o Concelho e a ilha recebem um afluxo muito grande de pessoas, sendo que grande parte permanece para além do período da Festa.
Este ano, e graças ao empenho do Governo dos Açores, teremos o navio de passageiros mais tempo, desde o primeiro ao último dia de festa, pelo que esperamos que mais pessoas venham à edição deste ano da Festa do Emigrante.

Estão preparadas surpresas para a festa?
Temos um programa bastante rico e diversificado. Procuramos privilegiar a divulgação e promoção da nossa cultura, nomeadamente os nossos grupos folclóricos, filarmónica, marchas e concertos de grupos locais. Teremos também concertos mais direcionados para a juventude, como os Cais do Sodré Funk Connection e os Oquestrada, e vamos ter vários exposições patentes no período da festa, nomeadamente de pintura e fotografia de autores do Concelho. Vamos ter ainda este ano pela primeira vez uma regata regional de botes baleeiros inserida no programa da Festa.

De que forma o concelho anualmente se prepara para acolher os emigrantes que regressam nesta ocasião?
Sendo a Festa de homenagem aos nossos emigrantes, neste período em que normalmente nos visitam, procuramos sempre incluir na Festa a promoção e divulgação das nossas tradições, como já referido, algo muito valorizado pelos nossos emigrantes. Neste sentido vamos ter também este ano um Bodo de Leite no Jardim Municipal em frente aos Paços do Concelho.

Ao longo dos anos como tem evoluído esta festa?
Nós procuramos sempre ir inovando em cada edição da Festa, sem perder a matriz que a caracteriza, e que tem a ver precisamente com a divulgação da nossa cultura e das nossas tradições.
No ano passado introduzimos pela primeira vez a condecoração com insígnias honoríficas de personalidades de relevo na história do Concelho, numa sessão solene no feriado municipal.
Este ano irá ocorrer como já referido pela primeira vez a regata regional de botes baleeiros promovida pelo Clube Naval das Lajes das Flores e pelo Governo dos Açores através da Direção Regional da Cultura.

XXXI FESTA DO EMIGRANTE

julho 2016

Lajes das Flores

15

sex

micaela

DJ SOUZA

16

sáb

CAIS SODRÉ > FUNK < CONNECTION

DJ SOUZA

17

dom

OQUESTRADA

DJ SOUZA

18

seg

Urkesta Filarmoka

Organização: Associação Cultural Emigrante Lajes das Flores

Apoios: Câmara Municipal da Lajes das Flores · Açores · Governo dos Açores · azores airlines